



ECONOMIA MONETÁRIA

GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Ano letivo 2025.2

Professor: Francisco Cavalcanti

PARTE 1

O que é moeda?

MOEDA

O que é o dinheiro (Visão Geral)

- Período Colonial: circulação de moedas estrangeiras (portuguesas, espanholas e holandesas) e uso de açúcar, tabaco e ouro como meios de troca
- Século XIX: surgimento do **Réis** como unidade monetária oficial e emissão de moedas metálicas e papel-moeda pelo Império
- Século XX: sucessivas mudanças de padrão monetário (Cruzeiro, Cruzado, Cruzeiro Real) devido à inflação
- Hoje: **Real (R\$)**, emitido pelo Banco Central, em forma de moedas, papel-moeda, cartões de débito, crédito, PIX e outros meios eletrônicos
- O dinheiro assume formas diferentes ao longo do tempo, mas sempre é essencial para a economia

MOEDA

O que é o dinheiro (Visão Geral)

- Para entender seus efeitos, precisamos:
 - **Definir** precisamente o que é dinheiro
 - Explorar suas **funções** e sua relação com a eficiência econômica
 - Acompanhar sua **evolução** histórica
 - Examinar como é **medido** atualmente

MOEDA

Significado do Dinheiro

- No dia a dia, “dinheiro” pode significar muitas coisas
- Para os economistas, **dinheiro = tudo que é aceito como pagamento por bens, serviços ou dívidas**
- Moeda (papel e moedas metálicas) = forma básica de dinheiro
- Depósitos à vista (cheques) também são dinheiro
- Definições mais amplas incluem depósitos de poupança e ativos líquidos que podem ser convertidos rapidamente

MOEDA

Significado do Dinheiro

- **Diferença importante:**
 - **Dinheiro:**
 - meio de pagamento
 - **Riqueza:**
 - conjunto de bens e ativos que armazenam valor (casas, ações, carros etc.)
 - **Renda:**
 - fluxo de ganhos ao longo do tempo (salário, lucros etc.)

MOEDA

Funções do Dinheiro

- O dinheiro cumpre **três funções principais**:
 - **Meio de troca**
 - **Unidade de conta**
 - **Reserva de valor**
- O que diferencia o dinheiro de outros ativos (ações, imóveis) é sua função de **meio de troca**
- Usado na maioria das transações para pagar bens e serviços

MOEDA

Meio de Troca

- Dinheiro **reduz custos de transação** e aumenta a eficiência econômica
- Em economias de escambo:
 - Exige “**dupla coincidência de desejos**” (encontrar quem queira o que você oferece e ofereça o que você deseja)
 - Processo lento e custoso
- Com dinheiro:
 - Facilita trocas → permite **especialização e divisão do trabalho**
 - Atua como “lubrificante” da economia
- **Critérios para funcionar bem como dinheiro:**
 - Padronização
 - Aceitação ampla
 - Divisibilidade
 - Facilidade de transporte
 - Durabilidade

MOEDA

Unidade de Conta

- Dinheiro mede o valor dos bens e serviços → reduz complexidade nas trocas
- Exemplo:
 - Com 3 bens → 3 preços necessários
 - Com 10 bens → 45 preços
 - Com 1.000 bens → 499.500 preços (!), inviável em escambo
- Com dinheiro:
 - Basta um preço por bem
 - Redução drástica de custos de transação
- Quanto mais complexa a economia, maior a importância dessa função

MOEDA

Reserva de Valor

- Permite guardar poder de compra ao longo do tempo
- Outros ativos (ações, imóveis, obras de arte) também funcionam como reserva de valor
- O diferencial do dinheiro: **liquidez máxima** (pode ser usado imediatamente em transações)
- Desvantagem: perda de valor em períodos de **inflação**
 - Em **hiperinflação**, o dinheiro perde valor rapidamente
 - Exemplo histórico: Alemanha (1923) → preços aumentaram bilhões de vezes em 2 anos
 - Resultado: volta do escambo, queda da produção e aumento de custos de transação

MOEDA

Evolução do Sistema de Pagamentos (Tradicional)

- O sistema de pagamentos: métodos usados para realizar transações na economia
- Evolução ao longo do tempo → novas formas de dinheiro
- **Dinheiro-mercadoria:**
 - Metais preciosos (ouro, prata) usados como meio de troca
 - Problema: transporte pesado e pouco prático
- **Dinheiro fiduciário (fiat money):**
 - Papel-moeda declarado de curso legal pelo governo
 - Não conversível em metal precioso
 - Vantagem: leve e prático, mas depende de confiança na autoridade emissora
- **Cheques:**
 - Instrução para transferir fundos do banco
 - Facilitam grandes transações e reduzem transporte de dinheiro
 - Problemas: demora no processamento e custos elevados

MOEDA

Evolução do Sistema de Pagamentos (Moderno)

- **Pagamentos eletrônicos:**
 - Transferências online e débito automático em contas
 - Reduzem custos
- **Dinheiro eletrônico (e-money):**
 - **Cartão de débito:** transfere fundos diretamente da conta do consumidor para o comerciante
 - **Cartão pré-pago / smart card:** carregado com valor digital, inclusive via celular
 - **E-cash:** pagamentos online (ex.: PayPal) com transferência imediata
- **Tendência:** maior praticidade e eficiência
- **Limite atual:** ainda não chegamos a uma sociedade totalmente sem dinheiro em espécie

MOEDA

Estamos Caminhando para uma Sociedade sem Dinheiro em Espécie?

- **Previsões desde os anos 1970** (ex.: *Business Week*, 1975), mas o dinheiro físico continua amplamente usado.
- **Barreiras para adoção plena do dinheiro eletrônico:**
 - Custos elevados de infraestrutura (computadores, leitores, redes).
 - **Riscos de segurança:** invasões, fraudes, roubo de fundos.
 - **Questões de privacidade:** rastros digitais podem ser acessados por governos, empresas e anunciantes.
- **Conclusão:**
 - O uso do dinheiro eletrônico vai crescer, mas “*as notícias sobre a morte do dinheiro físico são muito exageradas.*”

MOEDA

O Bitcoin Será o Dinheiro do Futuro?

- **Criado em 2009 por Satoshi Nakamoto.**
- **Vantagens:**
 - **Meio de troca:** Taxas de transação baixas. Anonimato nas transações.
- **Limitações:**
 - **Reserva de valor:** preço extremamente volátil.
 - **Unidade de conta:** quase nenhum bem é precificado em Bitcoin.
- **Riscos e desafios:**
 - Uso em atividades ilícitas, restrições governamentais (ex.: China).
 - Grandes roubos virtuais (ex.: Mt. Gox, US\$ 500 milhões).
- **Conclusão:**
 - Pouco provável que se torne o “dinheiro do futuro”.
 - Mas sua tecnologia pode influenciar sistemas de pagamento eletrônicos.

MOEDA

Medindo a Moeda

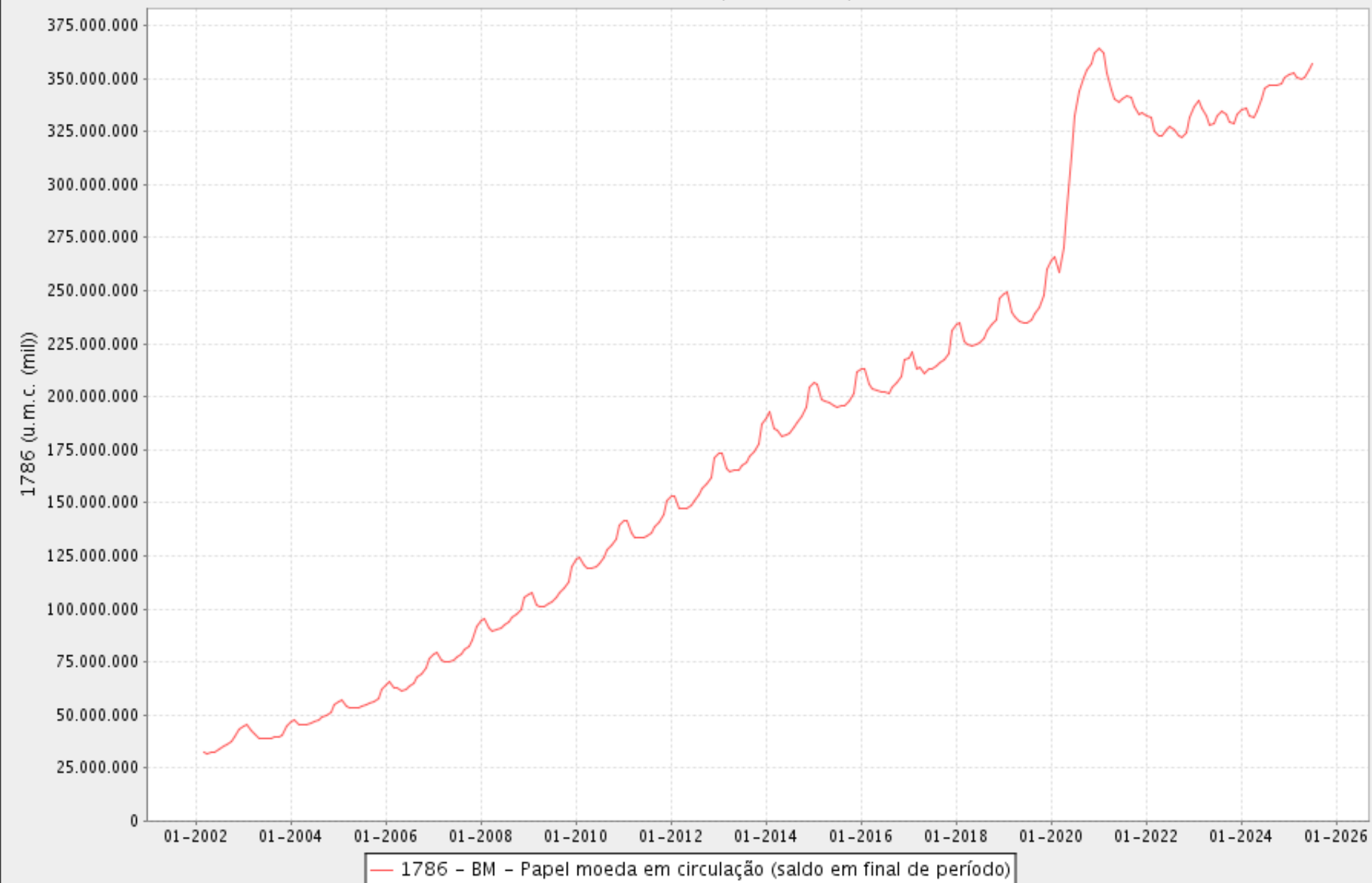
- Definição comportamental: algo é dinheiro apenas se for aceito pela sociedade.
- Diversos ativos já desempenharam esse papel (ouro, papel-moeda, depósitos).
- O **Fed** (Banco Central dos EUA) criou agregados monetários para medir a moeda.
- **M1 (mais líquido):**
 - Moeda em circulação (não inclui cofres ou caixas eletrônicos).
 - Depósitos à vista e contas correntes.
 - Cheques de viagem.
- **Mudanças regulatórias:** desde os anos 1970, outros tipos de bancos também podem oferecer contas correntes e depósitos remunerados.

MOEDA

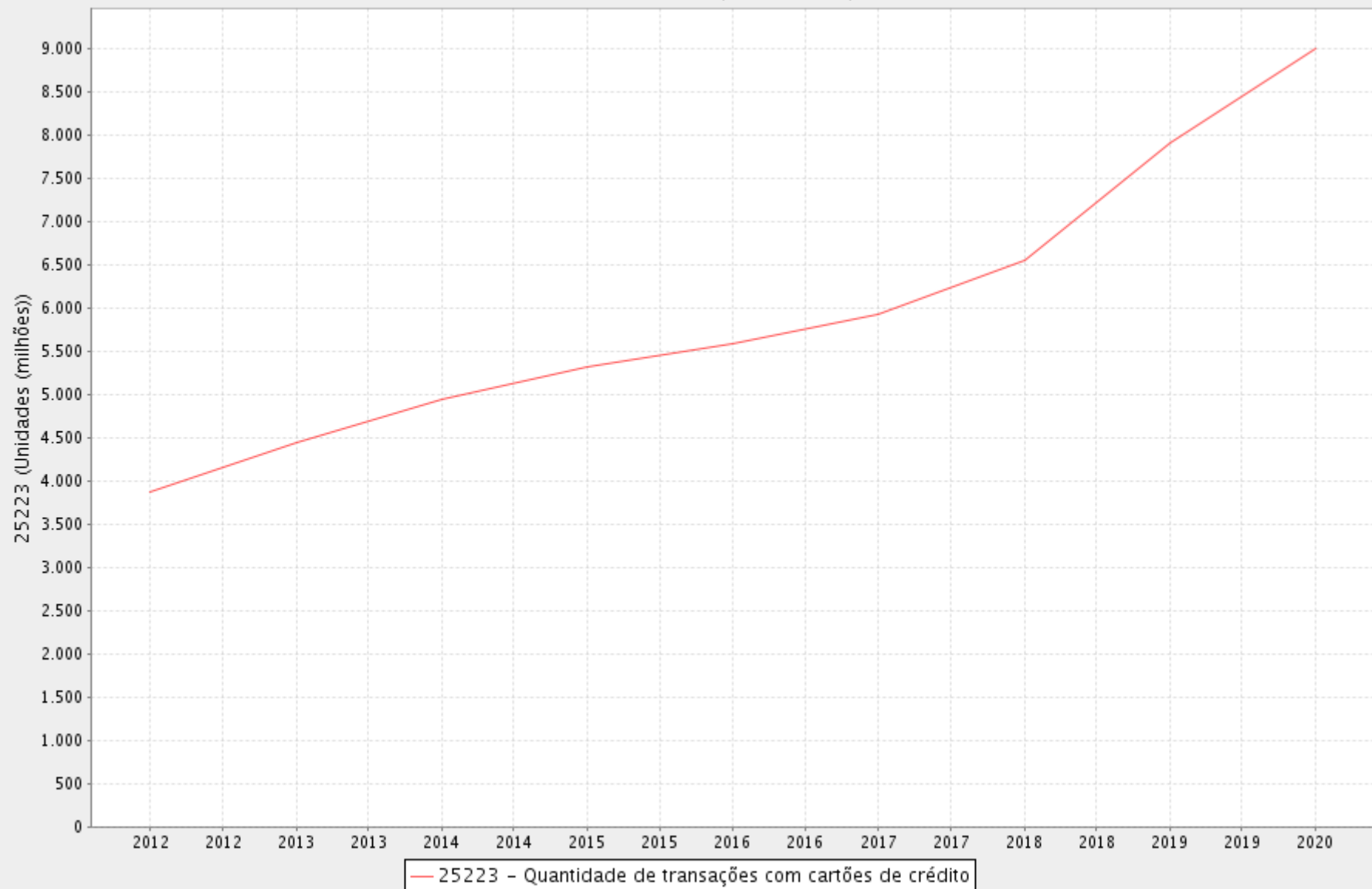
Agregado M2 e Implicações

- **M2 = M1 + ativos menos líquidos**, mas de fácil conversão em dinheiro:
 - Depósitos de poupança.
 - Depósitos a prazo de pequeno valor (< US\$ 100 mil).
 - Contas e fundos de mercado monetário.
- Importância de medir corretamente:
 - **M1 e M2 nem sempre se movem juntos.**
 - Exemplos:
 - 1992–1994: M1 cresceu rápido, M2 cresceu pouco.
 - 2004–2007: M2 cresceu, M1 caiu.
 - 2009–2011: M1 disparou (>15%), M2 subiu moderadamente.
- Conclusão: a escolha do agregado influencia a interpretação da política monetária.

Média Móvel (3 meses)



Média Móvel (3 meses)



Média Móvel (3 meses)

